



***Projeto político-pedagógico como
instrumento viabilizador do currículo***

**Na perspectiva da
formação humana integral**

**Profa. Dra. Jaqueline Moll
UFRGS/URI**



PAZ, Candido Portinari (ONU, NY)

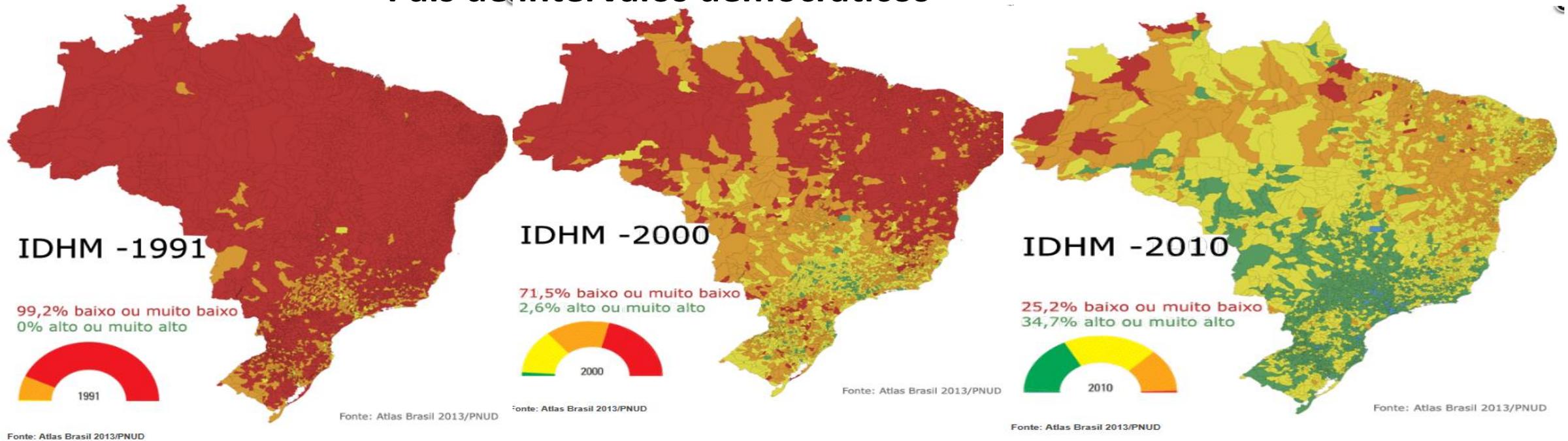
"Precisamos convencer-nos, uma vez por todas, que o futuro do Brasil não está na sombra dos conluíus, nem no tumulto das assembléias, mas no milagre eterno da sua juventude, nas mãos dos nossos filhos. Ele brilha, sobretudo, na profundidade de sua alma, na claridade de seu espírito, no ímpeto de seu idealismo, na chama do seu olhar, a aurora dos tempos modernos."

(Manifesto de 1959)

**Relação inexorável entre educação,
democracia e projeto de nação**

**“A crise da educação brasileira não é uma crise, é um
projeto.” Darcy Ribeiro**

País de intervalos democráticos



Dados do IDHM por município mostram escala das mudanças no Brasil nos últimos 20 anos

HOJE: Cerca de 74% dos municípios brasileiros se encontram nas faixas de Médio e Alto Desenvolvimento. O restante, 25%, está entre aqueles que apresentaram Baixo ou Muito Baixo Desenvolvimento Humano, um total de **1.431 municípios** (maior concentração NO e NE).

- Baixo ou Muito Baixo
- Alto ou Muito Alto

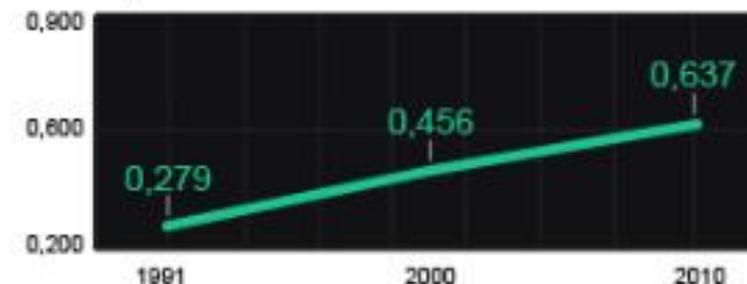
Fonte: PNUD, Atlas Brasil, 2013

Educação:

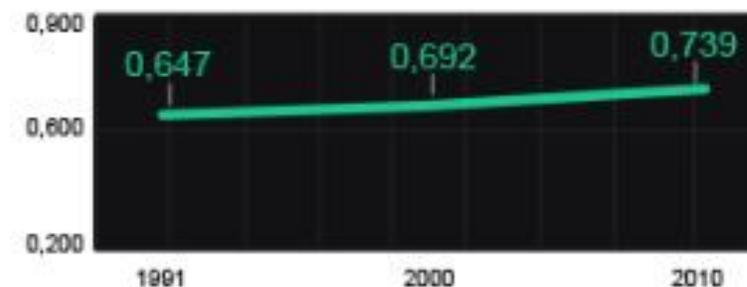
- Ao analisar o item educação isoladamente, o Brasil subiu de **0,279** (em 1991) para **0,637** (em 2010). É a dimensão que mais avançou nos últimos anos.
- Os indicadores mostram que houve um esforço para **universalização da educação**, sobretudo na faixa etária de 6 a 14 anos.
- O percentual de crianças com 5 e 6 anos frequentando a escola, subiu de **37,3%** (em 1991) para **91,1%** (em 2010).
- As crianças de 11 a 13 anos nos anos finais do ensino fundamental também aumentaram de **36,8%** (em 1991) para **84,9%** (em 2010).
- A população de 15 a 17 anos com o ensino fundamental completo é de **57,2%**, em 2010. Em 1991, era **20%**.

Evolução dos itens que fazem parte do IDHM

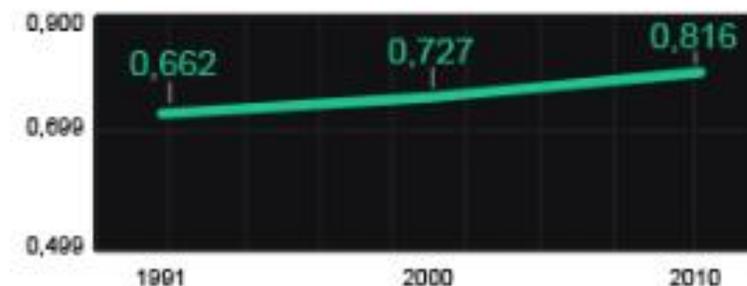
EDUCAÇÃO



RENDA



LONGEVIDADE

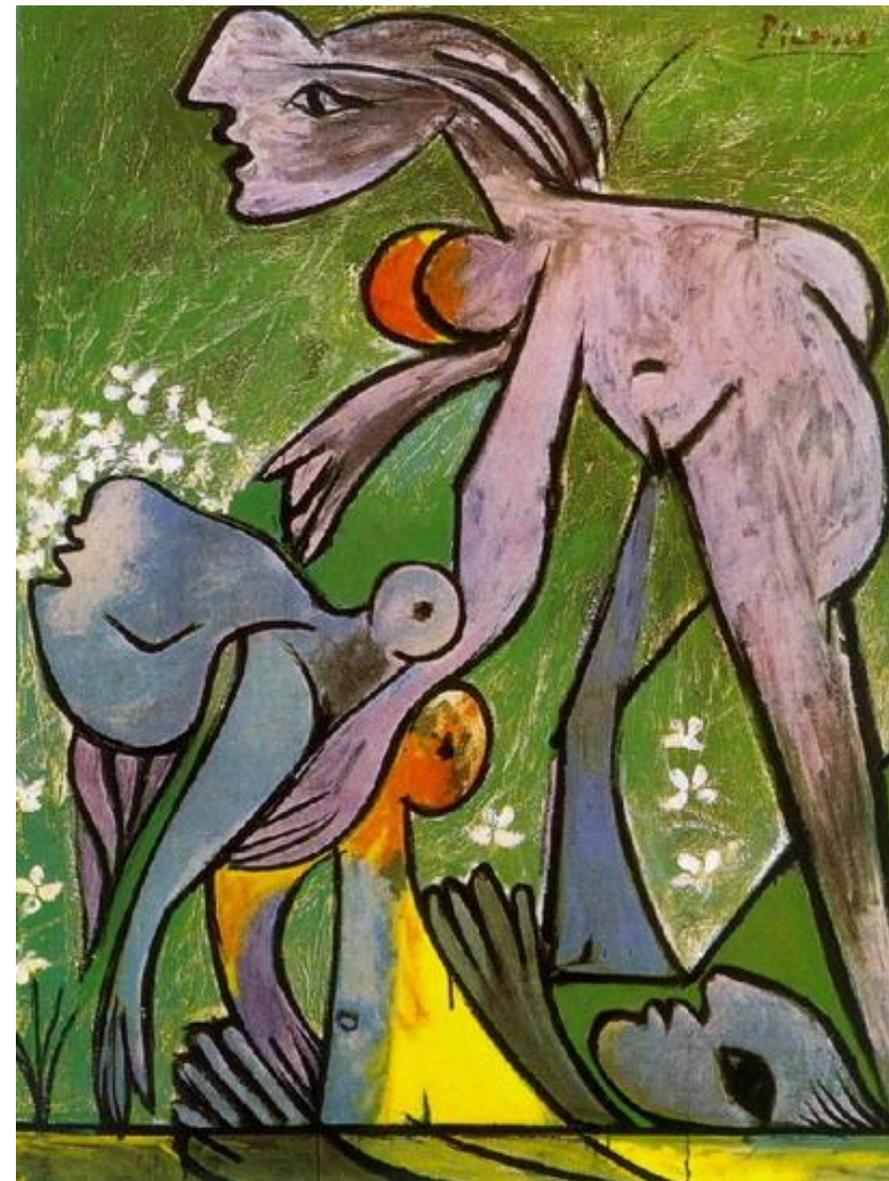


“A educação é o ponto em que decidimos...

... se amamos o mundo o bastante para assumirmos a responsabilidade por ele e, com tal gesto, salvá-lo da ruína que seria inevitável não fosse a renovação dos novos e dos jovens;

... se amamos as nossas crianças o bastante para não expulsá-las de nosso mundo e abandoná-las aos seus próprios recursos, e tão pouco arrancar de suas mãos a oportunidade de empreender alguma coisa nova imprevista para nós preparando-as, em vez disso, com antecedência, para a tarefa de renovar nosso mundo comum.”

(Hannah Arendt)



Picasso - Le sauvetage - 1933

BRASIL Habitantes: **207 milhões** Municípios: **5.570**

Mapa da Educação básica: Censo da Educação Básica, INEP (2017)

Educação Básica: 183.743 **escolas (30% campo e 60% cidade)**

Matrículas: 48.958.036 **estudantes (em 2012 eram 50. 545.050)**
cerca de 83% em escolas públicas e 17% em escolas da rede privada

Matrículas em creches: **3.406.796** estudantes

Matrículas em pré-escolas: **5.101.935** estudantes

Matrículas anos iniciais: **15.328.540** estudantes

Matrículas anos finais: **12.019.540** estudantes

Matrículas ensino médio: **7.930.384** estudantes

Matrículas EJA: **3.598.716** estudantes

Matrículas educação especial: **1.572.125** estudantes

Características da Escola de Educação Básica no Brasil

Tardia

Excludente

Discriminadora

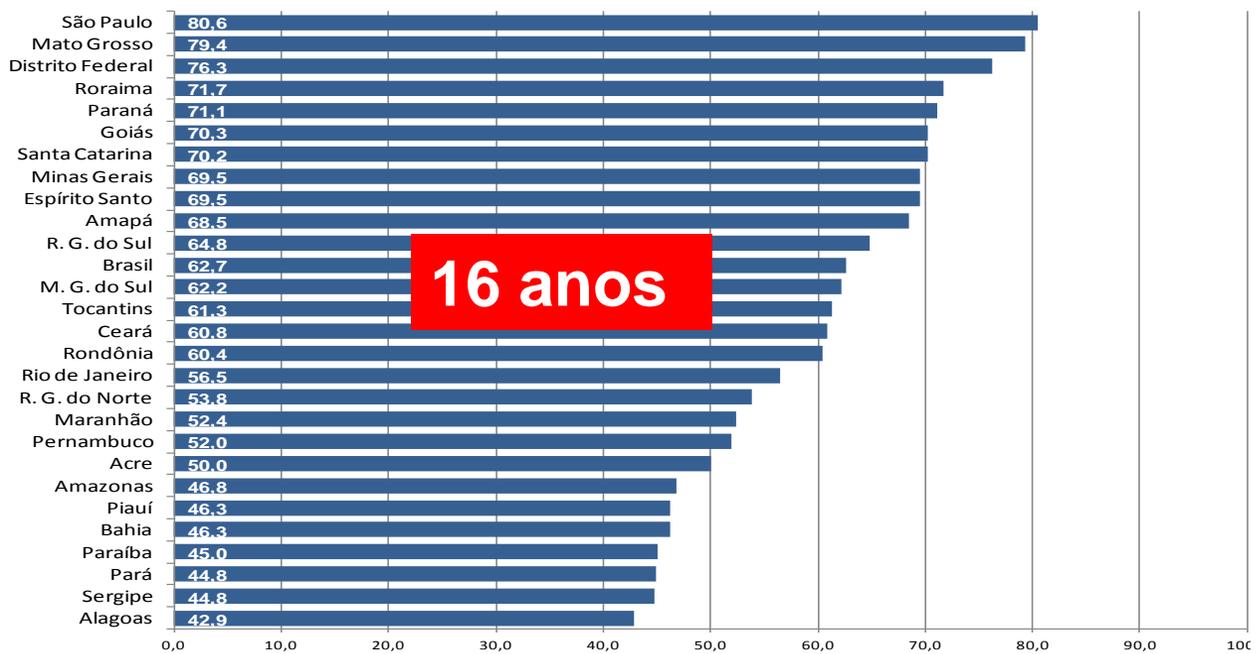
Silenciadora

Vertical

(a escola que
ainda temos)



Resultado... Inadequação idade – escolaridade – EXCLUSÕES – REPROVAÇÕES



Que projeto político-pedagógico enfrenta estas características estruturais?

Depende de que concepções de mundo e de educação embasam este projeto.

Mundo em que todos caibam – Formação humana integral – Multidimensional

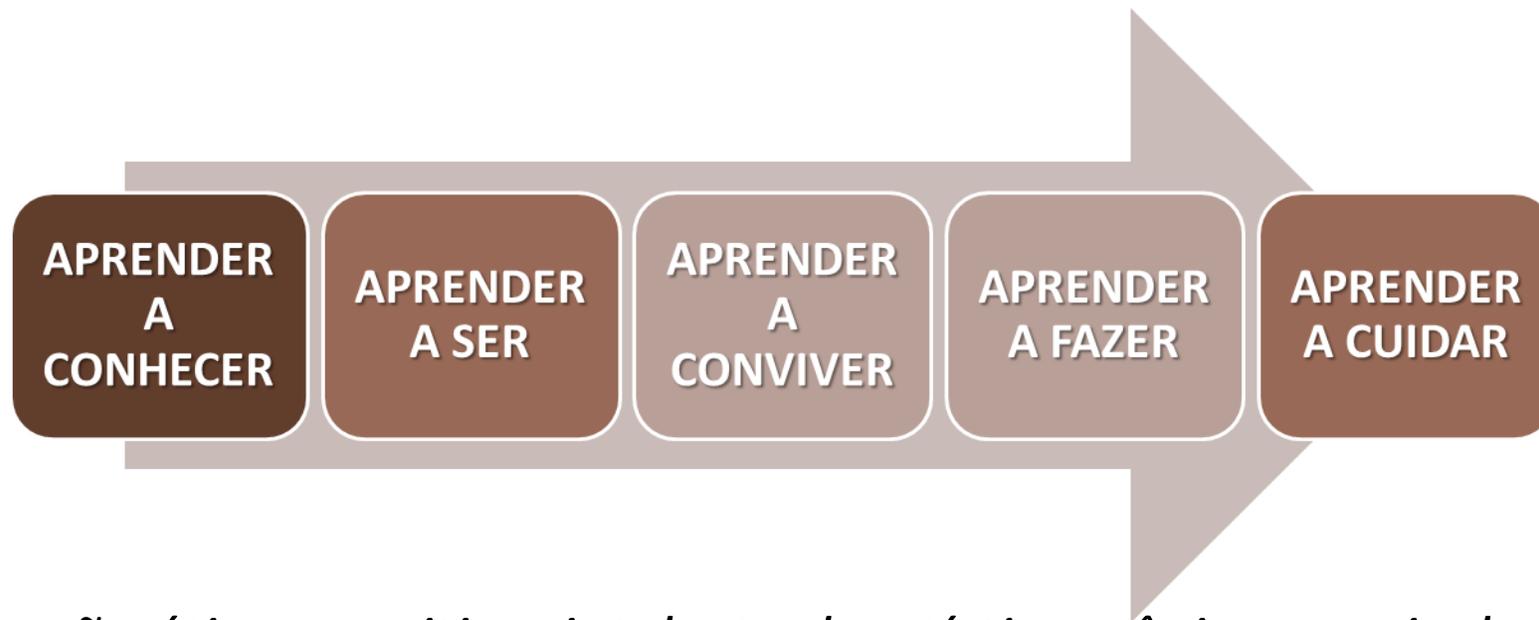
ou

Mundo para alguns – Instrução – Seletividade -Exclusão

Indissociabilidade: tempo ampliado e formação humana integral

Direito a outros e novos tempos

Direito a outros e novos espaços educadores



*Formação ética, sensitiva, intelectual, artística, cênica, musical
esportiva, filosófica, profissional, política*

FONTE:

- Relatório Delors/UNESCO (2000)
- Leonardo Boff: a ética do cuidado

Tarefas macro-estruturais:
âmbito das políticas governamentais

Investimentos contínuos em infra-estrutura física e pedagógica (inclusive PDDEs)

Carreira e salário

Articulações intersetoriais

Retomada dos PLANOS PNE, PEE, PME

Formação permanente dos profissionais da educação

Tarefas micro-estruturais: âmbito da comunidade escolar

Novas práticas pedagógicas

Escuta e participação dos estudantes

Formação permanente dos profissionais da educação

Despatologização da pobreza e desnaturalização do fracasso

Maioridade institucional da escolas de educação básica

Base Legal para o projeto político-pedagógico

Dos Princípios e Fins da Educação Nacional (LDBEN 9394/1996)

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, **inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana**, tem por finalidade o **pleno desenvolvimento do educando**, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;

IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;

V - **coexistência** de instituições públicas e privadas de ensino;

VI - **gratuidade** do ensino público em estabelecimentos oficiais;

VII - valorização do profissional da educação escolar;

VIII - **gestão democrática** do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;

IX - **garantia de padrão de qualidade**;

X - valorização da **experiência extra-escolar**;

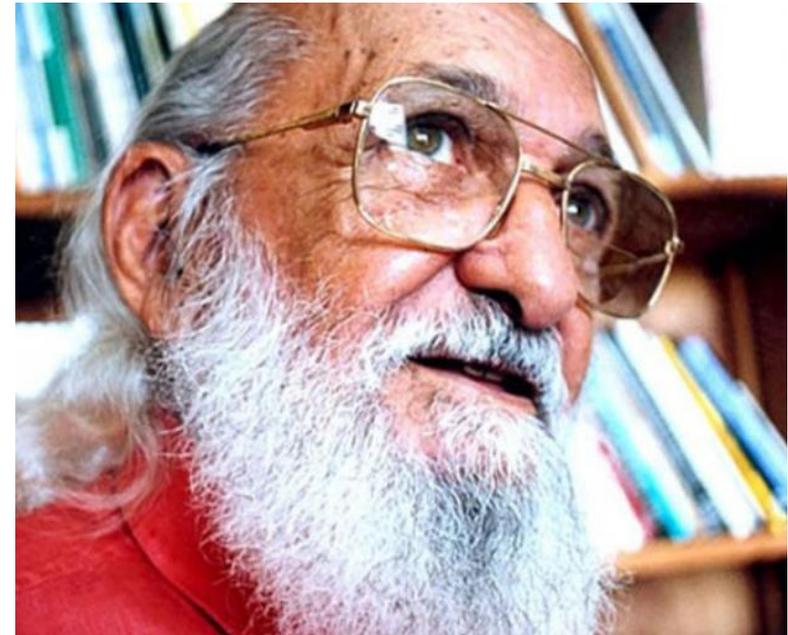
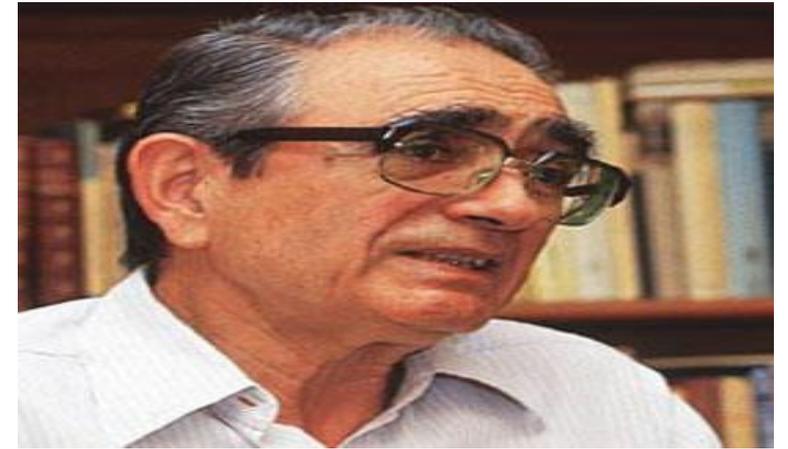
XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

XII - **consideração com a diversidade étnico-racial**. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)

Algumas condições para construção do projeto político-pedagógico

- **Ambiente horizontal e de diálogo**
- **Disposição para o estudo**
- **Olhar analítico e investigativo - Desnaturalização** do fracasso escolar: superação da evasão e da reprovação
- **Consciência do direito de permanência com aprendizagens significativas dos estudantes** (leitura do mundo e da palavra)
- **Democratização** do ambiente escolar e da relação escola-comunidade
- **Diálogo** com as culturas infantis e juvenis contemporâneas
- Sintonização com a **revolução científica e tecnológica** em curso
- Diálogo sobre **os tempos, os espaços, as necessidades e oportunidades educativas**

Vozes que ecoam e podem inspirar o PPP



Bases Conceituais/**INSPIRAÇÕES**

Confluência do pensamento pedagógico democrático, na perspectiva da construção da escola republicana, universal, obrigatória e de qualidade para todos e todas.

Paulo Freire **Darcy Ribeiro** **Anísio Teixeira**

Maria Nilde Mascellani **Maria Montessori**

Celestin Freinet **Rudolf Steiner** **Paul Robin** **Neil de Summerhill** **Jean Piaget**

Johann H. Pestalozzi **Jonh Dewey** **Emilia Ferreiro**

José Pacheco **Adriana Puiggros** **Augusto Boal**

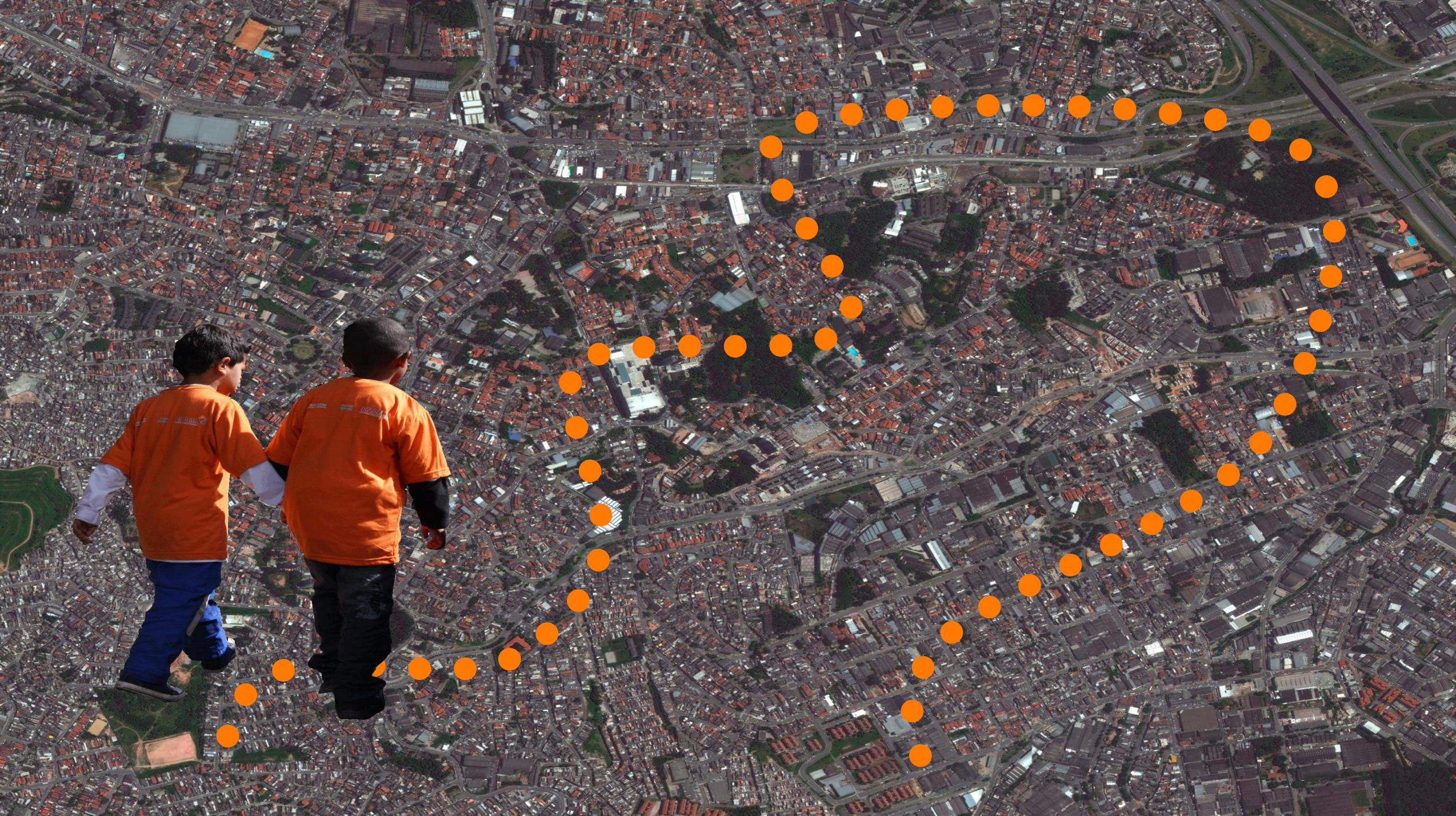
Equilíbrio entre CHRONOS (tempo do relógio) e KAIRÓS (tempo da experiência, tempo da vida).

Bases Conceituais (território em disputas) para o PPP

- ✓ Confluência do pensamento pedagógico democrático, na perspectiva da construção da escola republicana, universal, obrigatória e de qualidade para todos e todas.
- ✓ Ampliação de **tempos, espaços e oportunidades educativas** para a formação humana integral com foco nos direitos de aprendizagem e desenvolvimento dos estudantes.
- ✓ Compreensão da **cidade como território educativo-educador**.
- ✓ Construção da intersectorialidade entre **Educação, Direitos Humanos, Meio Ambiente, Inclusão Digital, Assistência Social, Saúde, Cultura e Esporte** > pensar as políticas públicas desde o território.
- ✓ Legitimação de **saberes comunitários** e dos saberes do **mundo da vida**.
- ✓ Equilíbrio entre CHRONOS (tempo do relógio) e KAIRÓS (tempo da experiência, tempo da vida).

PPP articulando elementos para um currículo de formação humana integral

- *Das disciplinas escolares aos eixos organizadores do trabalho escolar: ciência, cultura, tecnologias, trabalho, esporte, saúde...diálogo com a transição científica em curso
- *A educação para além da sala de aula – escola como espaço de convivência
- *A organização das salas-ambiente
- *A ampliação e reorganização do tempo educativo na escola ou sob sua supervisão
- *A articulação com o Território – ATUAR EM REDE
- *Demanda formação permanente-horizontal e disposição para a mudança



Apropriação dos espaços e dos meios tecnológicos



Quebra de imagens fixas no padrão branco, masculino, misógeno, letrado, urbano, monoteísta propiciando narrativas de si e do seu território.



Narrar-se, biografar-se, existenciar-se...



Recolocar-se: sair da invisibilidade





...e a infância e a juventude adquirem fala,
constróem suas narrativas, em várias
línguas, caligrafando
alinhavando uma coisa e outra
subvertendo a ordem
incorporando a cidade e, com o corpo,
ressignificando-a
criando territorialidade
produzindo espaços do aproximativo...

Que projeto de educação constrói sujeitos?

* Escola comum do homem brasileiro

* Escola pública, universal, gratuita, integral, integrada, de qualidade social

Um bom exemplo: caminhos caminhados: reorganização do PPP através do Programa Mais Educação





Decreto 7083/10
Programa Mais Educação

Art. 2º São princípios da educação integral, no âmbito do Programa Mais Educação:

I - a articulação das disciplinas curriculares com diferentes campos de conhecimento e **práticas socioculturais** citadas no § 2º do art. 1º;

II-a constituição de **territórios educativos** para o desenvolvimento de atividades de **educação integral**, por meio da integração dos espaços escolares com equipamentos públicos como centros comunitários, bibliotecas públicas, praças, parques, **museus e cinemas**;

III - a integração entre as políticas educacionais e sociais, em **interlocução** com as **comunidades** escolares;

IV - a valorização das **experiências históricas** das escolas de tempo integral como inspiradoras da educação integral na contemporaneidade;

V - o incentivo à criação de **espaços educadores sustentáveis** com a readequação dos prédios escolares, incluindo a **acessibilidade**, e à gestão, à formação de professores e à inserção das temáticas de **sustentabilidade** ambiental nos currículos e no desenvolvimento de materiais didáticos;

VI - a afirmação da cultura dos **direitos humanos**, estruturada na **diversidade**, na promoção da **equidade étnico-racial, religiosa, cultural, territorial, geracional, de gênero, de orientação sexual, de opção política e de nacionalidade**, por meio da inserção da temática dos direitos humanos na formação de professores, nos currículos e no desenvolvimento de materiais didáticos; e

VII - a **articulação entre sistemas de ensino, universidades e escolas** para assegurar a produção de conhecimento, a sustentação teórico-metodológica e a formação inicial e continuada

Art. 3º São objetivos do Programa Mais Educação:

I - **formular política nacional de educação básica em tempo integral;**

II - promover diálogo entre os conteúdos escolares e os saberes locais;

III - favorecer a **convivência** entre professores, alunos e suas **comunidades;**

IV - disseminar as experiências das escolas que desenvolvem atividades de educação integral; e

V - **convergir** políticas e programas de saúde, cultura, esporte, direitos humanos, educação ambiental, divulgação científica, enfrentamento da violência contra crianças e adolescentes, integração entre escola e comunidade, para o desenvolvimento do projeto político-pedagógico de educação integral.

***A escola que podemos
desejar...
que podemos
construir...***

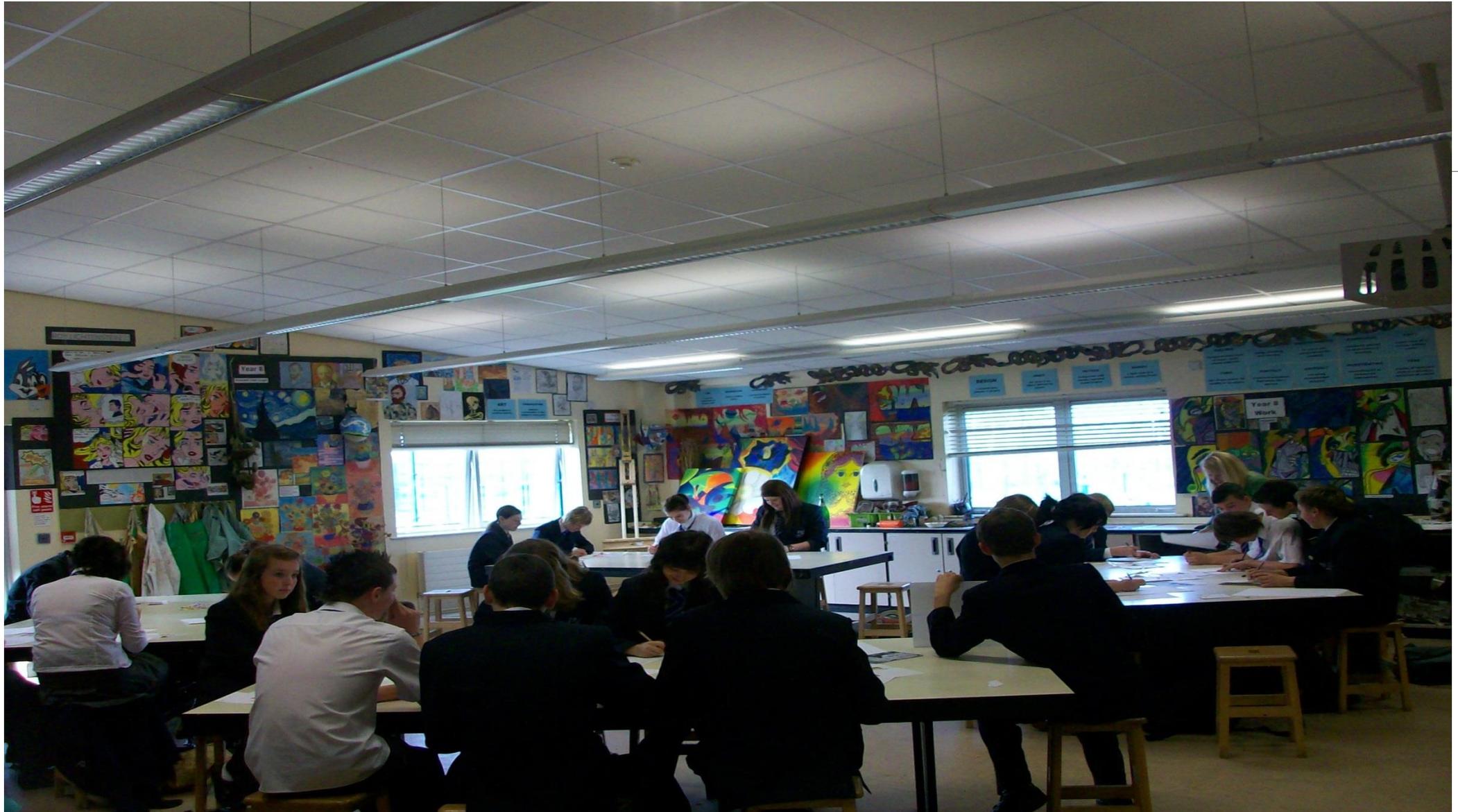


PORTINARI













?



BRASIL - PÓS IMPEDIMENTO: Decreto 1144/2016

Programa Novo Mais Educação

Cap. I – Dos objetivos

Art. 1o Fica instituído o Programa Novo Mais Educação, com o objetivo de melhorar a **aprendizagem** em língua portuguesa e matemática no **ensino** fundamental, por meio da ampliação da jornada escolar de crianças e adolescentes, mediante a complementação da carga horária de cinco ou quinze horas semanais no turno e **contraturno** escolar.

Parágrafo único. O Programa será implementado por meio da realização de acompanhamento pedagógico em língua portuguesa e matemática e do desenvolvimento de atividades nos campos de artes, cultura, esporte e lazer, impulsionando a **melhoria do desempenho** educacional.

Art. 2o O Programa tem por finalidade contribuir para a:

- I - alfabetização, ampliação do letramento e **melhoria do desempenho** em língua portuguesa e matemática das crianças e dos adolescentes, por meio de acompanhamento pedagógico específico;
- II - redução do abandono, da reprovação, da distorção idade/ano, mediante a implementação de ações pedagógicas para melhoria do **rendimento** e desempenho escolar;
- III - melhoria dos **resultados** de aprendizagem do ensino fundamental, nos anos iniciais e finais; e IV - ampliação do período de permanência dos alunos na escola.

"Desde que, adulto, comecei a escrever romances, tem-me animado até hoje a ideia de que o menos que um escritor pode fazer, numa época de atrocidades e injustiças como a nossa, é acender a sua lâmpada, fazer luz a realidade do seu mundo, evitando que sobre ele caia a escuridão, propícia aos ladrões, aos assassinos e aos tiranos. Sim, segurar a sua lâmpada a despeito da náusea e do horror.

Se não tivermos uma lâmpada elétrica, acendamos nosso toco de vela ou, em último caso, risquemos fósforos repetidamente, como sinal de que não desertamos do nosso posto".

ERICO VERÍSSIMO, Solo de Clarineta

jaquelinemoll@gmail.com